

## A NECESSIDADE DAS PRÁTICAS DIDÁTICAS DE ENSINO PARA O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

### THE NEED FOR TEACHING TEACHING PRACTICES FOR NURSING PROFESSIONALS

Thaís Barbosa de Souza<sup>1</sup>  
Rogério Costa Batista<sup>2</sup>

**RESUMO.** Esse artigo aborda a temática que permeia a necessidade da didática para o profissional enfermeiro, já que esse profissional embasa a sua atuação como agente de mudança através da educação. Trata-se de um artigo de revisão integrativa, onde se buscou a visão de alguns autores sobre a importância do enfermeiro em utilizar meios didáticos pedagógicos, que os auxiliem a executar a sua profissão ao educar para a saúde. Demonstra-se a necessidade de medidas para fortalecimento do conhecimento didático do enfermeiro para que esse profissional repense seu modo de ensino e seja agente transformador do conhecimento.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Didática. Docência.

**ABSTRACT:** This article addresses the theme that permeates the need for didactics for the professional nurse, since this professional supports his role as an agent of change through education. This is an integrative review article, which sought the view of some authors on the importance of nurses in using pedagogical didactic means that help them to perform their profession when educating for health. The need for measures to strengthen the didactic knowledge of nurses is demonstrated so that this professional can rethink their way of teaching and become a transforming agent of knowledge.

**Keywords:** Nursing. Didactics. Teaching.

<sup>1</sup> Mestrado em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. Atualmente é docente da Universidade Federal de Rondonópolis, docente da Universidade de Cuiabá e enfermeira SAMU da Prefeitura Municipal de Primavera do Leste. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem. Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, especialização em: Enfermagem em Urgência e Emergência, enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem em Nefrologia, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Oncologia, Auditoria em Serviços de Saúde, Saúde Pública. E-mail: barbosadesouzathais@gmail.com

<sup>2</sup> Possui o Curso Técnico de Segurança do Trabalho (2015), Técnico em Eletrotécnica pelo Instituto Federal de Mato Grosso- IFMT (2016). Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT (2010), Bacharel em Engenharia Civil- UNIC (2018); Especialista em Gestão Pública UAB/UFMT (2014); Especialista em Redes e Computação distribuída - IFMT/UAB (2018), Pós Graduado em Engenharia de Estruturas e Fundações -UNOPAR (2021), Acadêmico de graduação em Administração Pública UFMT/UAB (2022), Pós Graduação em Gestão Integrada de Segurança Pública- IFMT (2021) e Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica-ProfEPT-IFMT(2022). Atualmente é Subtenente do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso, Lotado na 6ª Companhia Independente Bombeiros Militar em Primavera do Leste-MT. E-mail: rogeriocostab@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão milenar, foi reconhecida no Brasil em 1986, através da lei que dispõe sobre o exercício Profissional da Enfermagem (Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986). Essa regulamentação era necessária, visava dar cientificidade e autonomia a profissão, que antes era vista como uma profissão auxiliar das práticas médicas (LEADEBAL, et al 2009).

As áreas de abrangência para o profissional de enfermagem, está em expansão, a categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando suas áreas de atuação. Recentemente o Cofen (Conselho Federal de Enfermagem) publicou uma resolução com a lista de especialidades do enfermeiro, por área de abrangência.

Ao total são aproximadamente 60 especialidades de enfermagem divididas em três grandes áreas de atuação. Podemos dividir as áreas de atuação do enfermeiro em 3 grandes áreas: Docência/Pesquisa; Assistência Direta ao Paciente; Gestão e Empreendedorismo.

Todas as 60 especialidades de enfermagem, a didática está incluída, pois o enfermeiro educa para a saúde, porém a inclusão da área da docência e pesquisa é um avanço, ela engloba a atuação do enfermeiro na formação técnica profissional em enfermagem, e na docência dos cursos na área da saúde a nível educação superior.

Não devemos esquecer que houve um avanço considerável na formação de enfermeiros mestres e doutores, possibilitando a inserção desse profissional em programas de pesquisa e extensão vinculados às universidades. Estamos vendo um crescimento significativo dos grupos de pesquisa, com incremento nas investigações de enfermagem e, conseqüentemente, um aumento da divulgação em periódicos científicos, bem como a qualificação dos pesquisadores e dos periódicos da área.

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação de Enfermagem (Resolução CNE/CES Nº 1133, no artigo 05º), enfatizam que o profissional de enfermagem deve ter competência técnica e científica, para planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde e desenvolver, participar e aplicar pesquisas ou outras formas de produção de conhecimento, e para isso, dentro da graduação o aluno de enfermagem,

tem na grade curricular a disciplina de didática, para prepará-lo para o mercado de trabalho. (MEC 2001)

Para Chavaglia, (2018), a aprendizagem tem a necessidade de o profissional educador ter atitudes, conhecimento e habilidades profissionais visando facilitar os meios de ensino. Para o enfermeiro a aprendizagem, é importante que ele desenvolva habilidades didáticas, para que consiga efetivar a transmissão do conhecimento, seja para educar para a saúde ou educar o futuro profissional de enfermagem.

Libâneo (1994) descreve que a didática é a disciplina que norteia as habilidades educacionais, ela é uma ciência que utiliza de métodos e técnicas utilizadas para o ensino, e passa a ser uma disciplina que integra, pois tem a capacidade de unir conhecimentos teóricos, da educação, da sociologia, da metodologia entre outras áreas.

O enfermeiro exerce o papel de educador para a saúde, realizando um trabalho educativo com a sua equipe, com o paciente, com os familiares, com grupos específicos e até mesmo com a comunidade. Para que esse profissional alcance seu objetivo, ele deve ter preceitos científicos que orientam a atividade educativa, esses preceitos são a base didática, que englobam as técnicas de ensinar e transmitir informação. (GONÇALVES, et al 2010)

Como profissão, a enfermagem é responsável por orientações visando promoção, prevenção e recuperação da saúde cuja prática voltada para o ensino deve ter como base a didática. Além da função de educador para ações de saúde, o enfermeiro está inserido no mercado de trabalho como docente sendo responsável por contribuir para a formação de outros profissionais, adquirindo, desse modo, papel relevante para o sucesso dos futuros profissionais.

Para melhor exercer a sua função como educador, o enfermeiro deverá deter o conhecimento necessário para transformar e potencializar esse meio educativo, alcançando o objetivo, seja ele o de educar para a saúde um futuro profissional, uma equipe de trabalho, um paciente ou uma comunidade.

Justifica esse artigo, mostrar a necessidade das práticas didáticas de ensino para o profissional de enfermagem, agregando a sua função, a capacidade melhorada em transmitir informação, desenvolvendo com excelência o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, tendo o domínio da área pedagógica da docência.

Para melhor exercer a sua função como educador, o enfermeiro deverá deter o conhecimento necessário para desenvolver e criar meios didáticos de transmitir seu conhecimento, para transformar e potencializar o meio educativo, alcançando o objetivo do educador, seja ele educando um futuro profissional, um paciente ou uma comunidade.

Uma melhor formação didática pedagógica, voltada para a formação desse profissional enfermeiro, com certeza fará uma diferença em sua atuação profissional, agregando a sua função essa capacidade melhorada em transmitir informação, contribuindo para toda uma sociedade.

Esse artigo objetivou demonstrar a necessidade de uma formação baseada no preceito científico e didático, na formação do profissional de enfermagem, buscando relatar a visão do enfermeiro sobre a sua formação didática, e reunir subsídios para validar a importância da didática na vida profissional do enfermeiro.

## 2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo, trata-se de uma revisão integrativa, o artigo de revisão integrativa utiliza-se de métodos que proporcionam a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. A busca pelos artigos que fizeram parte desse estudo, foi realizada através dos sites do Google Acadêmico, utilizando as bibliografias escritas em português, utilizando os descritores: enfermagem, didática e docência. Foi feita a primeira seleção através dos títulos dos artigos, seguidos pela leitura dos resumos dos mesmos. Não foram utilizados instrumentos para a classificação dos artigos, bastou após a classificação a leitura aprimorada dos artigos selecionados. Foram trabalhados com uma amostra de 11 artigos científicos, onde também não se levou em consideração a janela temporal dos mesmos.

## 3. DESENVOLVIMENTO TEXTUAL E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

O acadêmico de enfermagem na sua graduação, tem por exigência curricular a disciplina de didática, visando preparar esse profissional para o ensino. Porém nesse momento o aluno, ainda não está preparado para saber qual área profissional do campo da enfermagem ele irá se direcionar, o que faz com que essa disciplina não tenha a

importância que ela merece, e no decorrer da carreira profissional, o enfermeiro se dá conta da necessidade da didática para a sua profissão.

A importância da didática voltada aos profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, visa prepará-los para assumir o papel de educador, ou até mesmo na formação de outros profissionais enfermeiros.

### **3.1. O que vem a ser a didática?**

A didática é apreender a relação pedagógica, pautada em ferramentas fundamentais de ensino, que aperfeiçoa e atualiza o educador sobre novas formas de transferir o conhecimento.

Vamos utilizar o célebre pensador Libâneo (1994, p.26), que em suas obras enfatizando o poder da didática, descreve que a “Didática é a busca da qualidade cognitiva das Aprendizagens”, que por sua vez, transforma o aluno em ser pensante e críticos pois a prática educacional é organizada para esse objetivo.

Ribeiro (2018, p.1) descreve bem em seu artigo, que a didática apresenta importância na formação pedagógica, porque oferece formas variadas de ensinar, e compreender a construção do ensino-aprendizagem. Esse autor enfatiza que “Não basta somente que o professor tenha domínio do conteúdo, mas que goste de ensinar e saiba construir o conhecimento juntamente com o aluno, de forma objetiva”, e para isso o professor lança mãos de meios didáticos para o ensino.

Barcelos (2018) afirma que é através da didática que se adquirem os ensinamentos necessários para a prática educativa, para isso o educador deve constantemente refletir e repensar a sua prática pedagógica para que o aprendizado do aluno seja alcançado.

Castro (1991, p.24) utiliza como definição para a didática, como o “ensino que implica desenvolvimento e melhoria”, e engloba nesse ensino processos sociais, afetivos e morais, enfatizando o desenvolvimento integral do ser humano.

Essas definições sobre didática nos leva a crer que para se transferir o conhecimento, não basta querer, tem que saber criar meios e condições propícias para isso. O ensino de algum tema precisa ser planejado, com objetivos e metas claras a ser alcançado.

### 3.2 O enfermeiro

A profissão de enfermagem é uma profissão de saúde reconhecida desde a segunda metade do século XIX, com a figura da lendária Florence Nightingale, essa profissão é cercada pelo campo das atividades relacionadas ao cuidado. A partir de Florence, essa profissão ganha notoriedade e reconhecimento pela sociedade como atividade de trabalho social com necessidade de formação e produção de conhecimento. (PIRES, 2009)

A enfermagem trata-se de uma profissão que compromete-se com a saúde do ser humano e da coletividade, atuando desde as ações de prevenção, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, em todas as esferas do cuidado, para isso tem legislação própria e embasada nos preceitos legais e éticos. A formação multidisciplinar dá ao profissional uma visão holística capacitando-o para coordenar a rede de assistência e fazer o elo entre o paciente e o serviço de saúde.

Ortega (2015) diferencia as formações acadêmicas do enfermeiro, desde a graduação até o mestrado e o doutorado, essas formações e atualizações são necessárias, devido aos avanços no conhecimento das pesquisas, e pela introdução de novas tecnologias em saúde, visando oferecer uma assistência de qualidade com bases científicas.

### 3.3 O enfermeiro e a didática

O enfermeiro é um educador nato, e ser educador exige competências e comprometimento para que seu objetivo seja alcançado. O enfermeiro está inserido em várias áreas de atuação, onde a didática do ensino é essencial para que ele consiga atuar.

A práxis da Enfermagem tem uma estreita ligação com o princípio educativo, e sem essa vertente pedagógica a enfermagem não existiria. A formação do enfermeiro desde a sua base, requer preparo teórico prático e clínico, o que requer renovação da postura pedagógica dos docentes, que devem aprimorar seu potencial didático.

No decorrer da história da profissão, a enfermagem vem incorporando as características de educador, e a sua formação curricular apesar de ter na matriz curricular de várias faculdades e universidades a disciplina que contemple a didática, a

formação desse profissional educador ainda é um fator complicado, pois a vivência na prática educacional, tem viés diferentes dos apresentados em sala de aula.

Santana (2013) conclui em seu artigo que o enfermeiro educador, desenvolve a consciência que ele é uma ponte no processo educacional, pois não é detentor do saber e sim um colaborador da formação profissional. E para que esse enfermeiro educador tenha essa consciência de que não é o centro do saber, ele tem que considerar que a didática como ciência ou arte do ensino, considera a aprendizagem por parte do aluno e o ensino conduzido pelo professor.

Para Morete-Pires (2010) os enfermeiros integrantes de uma esfera da saúde, ele tem o contato entre os profissionais, como os usuários exercendo o papel de educador na sua prática cotidiana. O mesmo autor realizou uma pesquisa quantitativa com 50 enfermeiros, onde 84% desses profissionais atuam como docentes sendo que, dentre esses, 60% já possuem o curso de docência e 30% estão cursando. Esses dados demonstram a importância de o profissional buscar capacitação na área.

Sanches (2008) argumenta que os cursos de graduação de enfermagem, têm em consonância pelas suas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) o ensino da didática aplicada à atenção à saúde nos Sistema Único de Saúde (SUS). Essa disciplina na grade curricular, constitui um privilégio ao graduando, pois possibilita a reflexão do aluno sobre sua atuação profissional como ser gerador de conhecimento e mudanças de atitudes sobre os cuidados de saúde.

Nos estudos de Ribeiro (2018, p.292) mostra a importância da didática para o profissional de enfermagem, pois traz benefícios com um “olhar diferenciado quanto ao ensino, no enfrentamento das dificuldades e na habilidade de beneficiar a construção do conhecimento”. Assim, é importante a didática no ensino superior do Bacharelado em Enfermagem, pois é necessário adquirir competências específicas como: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente.

## CONCLUSÃO

Nesse dado trabalho buscou demonstrar de uma forma sucinta a necessidade das práticas didáticas para o profissional de enfermagem, foi contextualizado a importância

da didática para a transmissão do conhecimento, o papel do enfermeiro como educador em saúde e a importância do enfermeiro ter a didática em sua formação e na sua atuação profissional.

Haja vista nos dias atuais as práticas pedagógicas do enfermeiro, sendo repensada, por isso a necessidade de mudanças desde a formação do futuro profissional de enfermagem, onde a didática na grade curricular contribui para essa mudança.

O profissional enfermeiro dentre as suas competências, está a educação para a saúde, e esse fato que está na sua legislação, essa ação de interação e troca do conhecimento, deve ser excetuado com competência e o enfermeiro deve ter habilidade para dominar a área pedagógica.

Através do que foi enfatizado nesse artigo, mostra-se de forma clara e objetiva a necessidade de o profissional de enfermagem sempre estar atento às práticas da didática no seu dia a dia, buscando aperfeiçoar seus meios de transmissão de informação de forma a alcançar seus objetivos, de ensino-aprendizagem com eficiência.

## REFERÊNCIAS

Barcelos, A T. Didática e a identidade docente: reflexões necessárias para o processo de ensino aprendizagem. **Revista Científica**, Fortaleza, ano 2018, v. 01, n. 122, p. 1-10, 6 nov. 2019. DOI 20180502.006473. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/artigo/didatica-e-identidade-docente-reflexoes-necessarias-para-o-processo-de-ensino-aprendizagem>. Acesso em: 27 out. 2020.

BASTOS, M. J. A Importância da Didática na Formação Docente. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 02, Vol. 14. pp 64-70 Janeiro de 2017. ISSN: 2448-0959

CASTRO, D. **A trajetória Histórica da Didática**. Série Ideias n. 11. São Paulo: FDE, 1991. Disponível em: <http://www.centrorefeducacional.com.br/trajddt.htm>. Acesso em: 10/11/2020

CHAVAGLIA, S R R; et al. **Estratégias didáticas identificadas junto a graduandos de enfermagem**. *Cogitare Enfermagem*, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 01-100, 8 ago. 2018. Universidade Federal do Paraná. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.53876>.

GONÇALVES, G G; SOARES, M. **A atuação do enfermeiro em educação em saúde: uma perspectiva para a atenção**. 2010. 72 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Unisalesiano, Lins, 2010. Disponível em:



<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/51937.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

LEADEBAL, O D; et al. **Análise das bases didático-pedagógicas para o ensino da sistematização da assistência enfermagem**. Reme, Paraíba, n. 13, p. 65-75, mar. 2009.

LIBÂNEO, J C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. 263 p. Maria Conceição (Coord.). A Didática e a escola de 1º. grau. São Paulo: FDE, 1991, p. Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, CNE/ CES, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União. 9 Nov 2001; Sec. 1, p. 37.

MORETTI-PIRES, R O et al. **Potencialidades da problematização freireana no ensino de “didática em enfermagem”**. Cogitare Enferm, Florianópolis, 30 abr. 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/Motette%20Pires%20b8257a11cc734bc05882bfaz4c0783be54c2.pdf>. Acesso em: 27 out. 2020.

ORTEGA, M D C B *et al.* Formação acadêmica do profissional de enfermagem e sua adequação às atividades de trabalho. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, [S. l.], p. 404- 410, 4 abr. 2015. DOI 10.1590/0104-1169.0432.2569. Disponível em: [file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/ORTEGA%20opt\\_0104-1169-rlae-23-03-00404.pdf](file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/ORTEGA%20opt_0104-1169-rlae-23-03-00404.pdf). Acesso em: 27 out. 2020.

PIRES, Denise. A enfermagem enquanto disciplina, pr A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho ofissão e trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Florianópolis, SC, p. 739-44, 31 ago. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/pires%202009.pdf>. Acesso em: 27 out. 2020.

Ribeiro J F. Prática pedagógica do enfermeiro na docência do ensino superior. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(2):291-302, fev., 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/Ribeiro%2025129-104832-1-PB.pdf>

Sanches, J G; Paixão, J A; Santos, M.S. Perspectiva da didática aplicada à enfermagem no currículo do curso de formação profissional do enfermeiro. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s. l.], p. 78-85, 2008. Disponível em: <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt>. Acesso em: 27 out. 2020.

SANTANA, E A; PRESOTO, L H. O perfil do enfermeiro/aluno sobre seu papel didático na docência de enfermagem. **Revista científica de enfermagem**, São Paulo, p. 11-17, 3 ago. 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/SANTANA%2052-255-1-PB%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Dell/Desktop/Gisely/SANTANA%2052-255-1-PB%20(4).pdf). Acesso em: 27 out. 2020.